

# Frente teme que PP dificulte coligação

Uma ampla frente de centro, integrada por oito partidos (PMDB, PDT, PP, PTB, PRN, PPR, PFL e PL), começa a ser articulada nos bastidores por parlamentares que deram apoio à candidatura do governador Joaquim Roriz em 1990 e querem agora indicar o sucessor dele ao Buriti. A discussão ganhou ainda mais fôlego, esta semana, quando 11 deputados do PP na Câmara Legislativa anunciaram a intenção de lançar candidato do grupo à eleição majoritária. A idéia foi duramente criticada por membros de outras legendas, que, pela primeira vez, apresentaram outros nomes como alternativa, entre eles, o do senador Valmir Campelo (PTB).

“Não sei se, de fato, o senador pretende se candidatar, mas não podemos ignorar a força do seu nome”, sustenta o distrital Peniel Pacheco (PTB), depois de repudiar a atitude dos deputados do PP de imporem um nome do partido como cabeça de chapa de uma coligação. “É uma demonstração de sectarismo político. Ao invés de aglutinar as forças, eles estão desagregando”. Na avaliação de Pacheco, os parlamentares pepistas precisam abrir mão dos preconceitos e até mesmo da discriminação, “porque para uma aliança pressupõe-se que

haja um grande entendimento”.

**Nomes** — A costura desse entendimento, na avaliação do deputado petebista, não pode esbarrar em erros estratégicos ou visões exclusivistas do processo sucessório. “Não se pode negar a força do PP, mas para garantir o êxito das últimas eleições, os grupos de centro precisam fazer uma ampla composição”, sustenta Peniel Pacheco. O presidente do PMDB regional, Odilon Aires, acha razoável que o PP indique uma espécie de pré-candidato, mas sustenta que a formalização da coligação depende ainda de muita negociação. O parlamentar não tem dúvidas de que esses oito partidos de frente e outros novos que podem surgir garantirão a vitória dessas forças.

Quanto a nomes, Odilon Aires salienta que os que estão colocados nas pesquisas de opinião ou outros podem vir a dar sustentação à composição de centro. Já Peniel Pacheco está convicto de que, depois de um amplo entendimento, essas legendas acabarão fechando questão em torno de Valmir Campelo. “E nesse grupo, ele é o candidato com maior densidade eleitoral, tem experiência, com gestões em três administrações regionais e aparece sempre nas pesquisas entre os primeiros”.